

INVESTIGAÇÃO/CIENCIA/REUNIÃO

SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

Ciência em debate

A nata da ciência portuguesa encontra-se reunida des- ta manhã em Lisboa para debater em profundidade as grandes metas e instrumentos do desenvolvimento científico nacional nos próximos anos. Cerca de um milhar de cientistas e tecnólogos de todas as áreas e de vários res- ponderam assim ao desafio da Junta Nacional de Investição Científica e Tecnológica (JNICT) empenhando-se nas Jorna- das Nacionais de Investição Científica e Tecnológica, que até sexta feira decorrerão no Forum Picosas. Trata-se de uma iniciativa de grande alcance que - confor- me afirmou o prof. Mariano Gago, presidente da JNICT, na abertura das jornadas - permitirá retirar «conclusões e lições de força consensuais», que fundamentarão algumas das principais orienta- ções daquele organismo central de coordenação e fomento da in- vestigação científica nacional. Coincidindo com o reforço significativo das verbas destina- das à coordenação da actividade científica nacional, que nos últi- mos dois anos foi multiplicada por 2,4 milhões de contos, as jor- nadas debaterão os primeiros pro- gramas dinamizadores dos gran- des sectores de investigação, os quais integram o Programa Mobilizador da Ciência e Tecnolo- gia, agora também lançado. De acordo com Mariano Gago, o lançamento deste programa «é um imperativo nacional e apela para a constituição de consensos, para a mobilização de vontades e recursos, de forma a ser possível vir a dar a Portugal a ciência e a tecnologia que o seu desenvolvi- mento moderno e a melhoria de qualidade de vida da sua popula- ção cada vez mais exigem». O presidente da JNICT frisou no entanto que «são ainda dramática- mente insuficientes» os recursos humanos e financeiros para a investigação científica e tecnoló- gica de que o país carece. Usan- do da palavra na sessão de abertu- ra das jornadas, o Presidente Mário Soares afirmou igualmente que considera o desenvolvimento científico e tecnológico nacional que não pode ser adiado, nem muito menos partidarizado, de- vendo ser objecto de um amplo consenso nacional. Sublinhan- do que «está em causa o futuro de Portugal», Mário Soares afirmou que «neste ano em que se iniciam as comemorações das descobertas portuguesas, só podemos reen- contrar-nos com a nossa história se soubermos apostar na ciência e na tecnologia modernas». In do mais longe nesta reflexão, o Pre- sidente da República disse que «os cientistas portugueses são os novos descobridores que resitua- rão o mundo». Portugal e Portu- gal ao mundo. Não apenas o mundo acanhado desta nossa ca- pa planetária, mas o universo do in- finitamente grande e do infinita- mente pequeno. A sessão de abertura contou ainda com as in- tervenções do ministro do Plano e da Administração do Território, Valente de Oliveira, e do Pre- sidente da Comissão Organizadora das jornadas, Ingo de Abreu.

Dia	1
	2
	3
	4
	5
	6
	7
	8
	9
	10
	11
	12
	13
	14
	15
	16
	17
	18
	19
	20
	21
	22
	23
	24
	25
	26
	27
	28
	29
	30
	31



UNIVERSIDAD DE ÉVORA

Investigação científica

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

